

Lula: venda de teles financiará FH

Planalto diz que candidato petista é leviano e irresponsável e exige provas da acusação

Sérgio Tomisaki

Vanice Cioccarl

SÃO PAULO

O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, acusou ontem o Governo de estar interessado na privatização da Telebrás possivelmente para fazer caixa dois para a campanha eleitoral do presidente Fernando Henrique Cardoso. Lula fez a afirmação na sede nacional do PT, onde foi realizada a convenção que homologou a sua candidatura. Acompanhado do ex-governador Leonel Brizola (PDT), candidato a vice na sua chapa, e do senador Roberto Requião (PMDB-PR), que foi levar-lhe apoio, o candidato petista assistiu ao jogo de estréia da seleção brasileira na Copa no auditório do partido. Lula e Brizola voltaram a fazer críticas ao processo de privatização.

— Acho que (a privatização da Telebrás) prejudica o povo brasileiro. Ele está dando de graça o maior patrimônio público deste país, possivelmente para fazer caixa dois para a campanha eleitoral — disse Lula quando perguntado se a venda da Telebrás vai prejudicar o consumidor ou beneficiá-lo.

Em Brasília, o presidente Fernando Henrique deixou de lado a antiga postura de não comentar críticas da oposição contra seu governo e, por intermédio de seu porta-voz, Sérgio Amaral, chamou ontem Lula de leviano e irresponsável. O presidente desafiou Lula a apresentar provas que comprovem suas acusações.

— No momento em que o Governo está realizando um esforço sério e com a mais absoluta transparência para realizar uma importante privatização, de forma que beneficie o usuário brasileiro, essa afirmação do candidato do PT é leviana. Ou ele tem provas de que os recursos da privatização serão utilizados de modo indevido e apresenta essas provas, ou esta alegação será mais uma das declarações irresponsáveis do candidato do PT — disse Amaral, salientando que a resposta de Fernando Henrique às acusações de Lula é a resposta do presidente da República, e não de um candidato à reeleição.

Brizola compara ministro a “uma pedra do calçamento”

De acordo com Lula, a forma como o Governo está fazendo a privatização, com sucessivas reduções no preço mínimo até chegar a R\$ 13,5 bilhões, é absurda. Brizola classificou o processo de venda da estatal de telecomunicações como um “jogo sujo de interesses”.

Brizola aproveitou para responder ao ministro das Comunicações, Luiz Carlos Mendonça de Barros, que o chamou de mentiroso, leviano e superficial por ter atacado a venda da Telebrás durante o horário da propaganda do PDT. O pedetista disse que Mendonça de Barros não tem idoneidade política e dar uma resposta a ele é “como responder a uma pedra do calçamento”.

Segundo o porta-voz do presidente, é lamentável que este tipo de acusação contra o Governo seja feita sem a apresentação de qualquer prova.

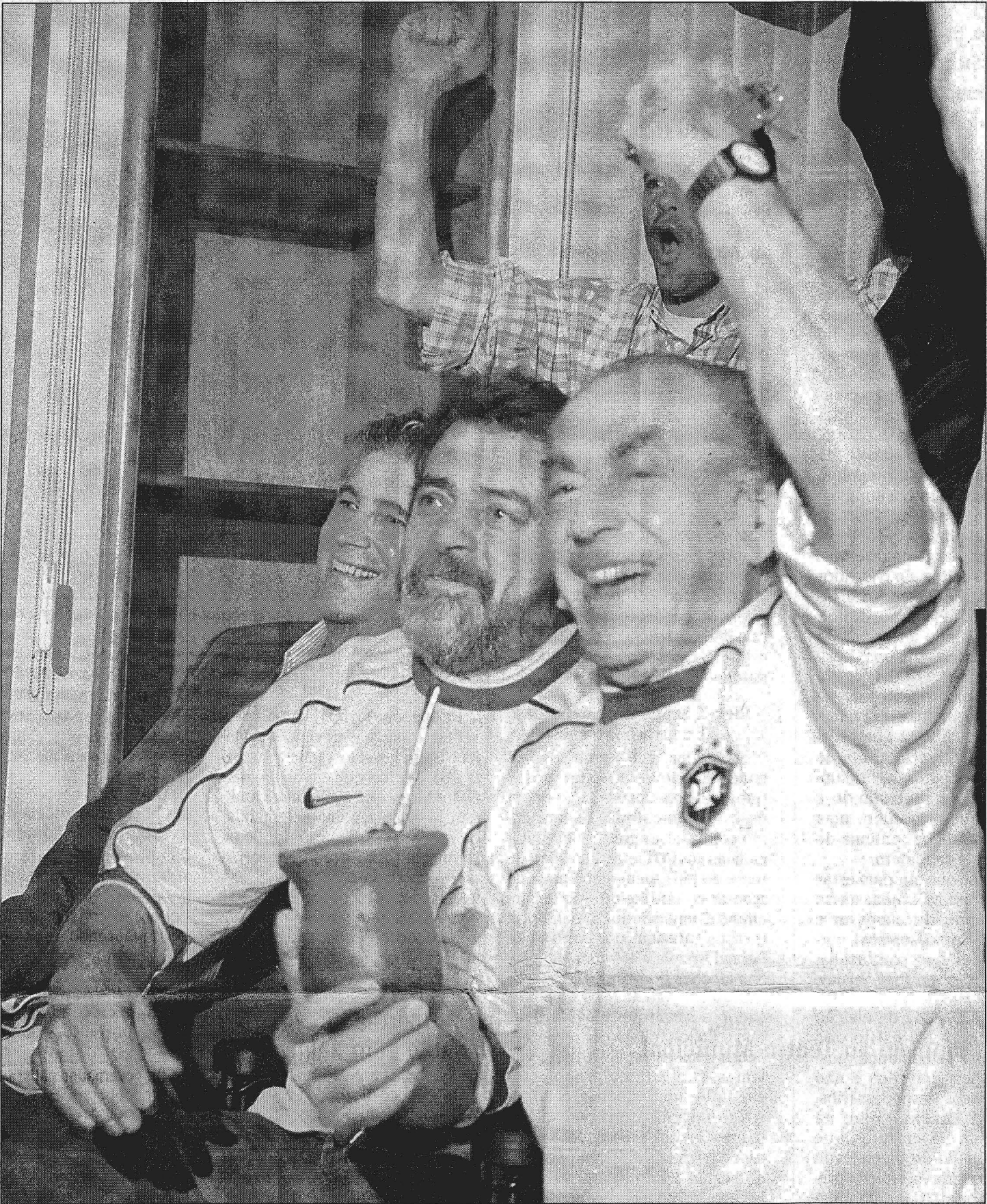
— Toda crítica é legítima, mas essa declaração é absolutamente leviana, é inaceitável, tendo em vista que o presidente e o Governo têm apresentado de forma clara as razões e os ganhos do país com esse processo que está sendo desenvolvido de formar totalmente transparente — disse o porta-voz.

Lula e Brizola foram cautelosos ao falar sobre a proposta de quarentena para o capital especulativo, que poderá fazer parte do programa de governo da frente das esquerdas (PT, PDT, PSB e PCdoB). Pela proposta de quarentena, o capital seria submetido a um prazo mínimo para ser resgatado pelo investidor.

— Nós não temos o programa feito ainda. É coisa do programa de 94. Em 98, não posso dizer o mesmo porque o programa ainda está sendo elaborado — disse Lula, acrescentando que não tem pressa no programa, ressaltando que quem tem pressa para que a esquerda feche é o presidente Fernando Henrique “para copiar as propostas do PT, como fez em 94”.

Primeiro a oficializar a candidatura a presidente, o petista recebeu ontem o apoio prévio do peemedebista Roberto Requião, pré-candidato ao Governo do Paraná. Mas Requião ainda vai insistir no lançamento de candidatura própria pelo PMDB, que realiza convenção no dia 28. Requião descartou apoio ao candidato do PPS, Ciro Gomes:

— Ciro Gomes é um Fernando Henrique que não leu Max Weber, malcriado e que usa brinco. É evidente que não seria minha opção.



BRIZOLA, LULA e Requião vibram com o primeiro gol do Brasil contra a Escócia, durante a convenção que homologou a candidatura do PT